

A BIBLIOTECA DE C.S.LEWIS

James Stuart Bell ✦ Anthony P. Dawson

A BIBLIOTECA DE C.S. LEWIS

Seleção de autores que influenciaram sua jornada espiritual

TRADUZIDO POR

Almiro Pisetta



Editora Mundo Cristão
São Paulo

DA BIBLIOTECA DE C. S. LEWIS

CATEGORIA: LITERATURA / ENSAIOS

Copyright © 2004 por James S. Bell Jr.

Publicado originalmente por WalterBook Press, Colorado Springs, Colorado, EUA.

Título original: From the library of C. S. Lewis

Gerência editorial: Sílvia Justino

Preparação de texto: Rodolfo Ortiz

Revisão: Theófilo Vieira

Finalização: Aldo Menezes

Supervisão de produção: Lilian Melo

Capa: Douglas Lucas

Crédito da imagem: Emrah Türüdu

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), da Sociedade Bíblica Brasileira.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Da biblioteca de C. S. Lewis: uma seleção de escritores que influenciaram a sua jornada espiritual / compilado por James Stuart Bell com Anthony Palmer Dawson; traduzido por Almiro Pisetta. — São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

Título original: From the library of C. S. Lewis
ISBN 85-7325-459-9

1. Lewis, C. S. 1989-1963 – Fontes 2. Lewis, C. S. 1989-1963 – Religião — I. Bell, James Stuart. II. Dawson, Anthony Palmer.

06-6736

CDD-230

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura cristã: Ensaios 230

Publicado no Brasil com a devida autorização e com todos os direitos reservados pela:
Associação Religiosa Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79 — CEP 04810-020 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 2127 4147 — Home page: www.mundocristao.com.br

Editora associada a:

- Associação Brasileira de Editores Cristãos
- Câmara Brasileira do Livro
- Evangelical Christian Publishers Association

A 1.^a edição foi publicada em setembro de 2006.

Impresso no Brasil

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

06 07 08 09 10 11 12

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	7
<i>Agradecimentos</i>	9
<i>Introdução</i>	11
<i>Nota ao leitor</i>	13
1. Seguir o ágape: O amor de Deus	15
2. Tu traspassaste o meu coração: O nosso amor a Deus	27
3. O alto preço que pagaste por mim: A vida e o sacrifício de Cristo	39
4. Eu te procurarei: Conhecer a Deus	61
5. Mutuamente de Cristo: A comunidade e o amor aos outros	77
6. Um morrer constante: O eu e a alma	105
7. A ausência do elemento divino: Pecado e tentação	131
8. Bondade clemente e paternal: Graça e redenção	145
9. Tu encontrarás o teu fundamento em Deus: O sofrimento	159
10. Inefável doçura: Oração e contemplação	177
11. Os olhos do vosso coração: Fé	197
12. Influência divina: A prática de uma vida devota	207
13. O sacrifício mais agradável a Deus: Obediência e vontade	229
14. Digno de receber mais: Humildade	245
15. Uma alegria peculiar: Verdade, apologética e cristianismo	261
16. A boa fabulação: Fantasia e imaginação	287

17. Transportado pelas rajadas de gênio: Criação, poesia e autores	307
18. A intensa luminosidade do esplendor divino: Céu, morte e imortalidade	341
<i>Lista de autores citados</i>	365
<i>Bibliografia</i>	375

PREFÁCIO

Jim Bell e Tony Dawson compilaram uma seleção de leituras que vai saciar a fome intelectual e espiritual de almas sadias de várias maneiras. Primeiro, estas leituras são em si e por si só um magnífico fortificante para dar novas energias à alma sedenta. Segundo, estas seleções revelam muito sobre a vida interior de C. S. Lewis. Estão aqui incluídas amostras da enorme coleção de autores cujos escritos formaram um dos mais influentes autores do século XX. Finalmente, estas esplêndidas leituras servem de introdução a um numeroso grupo de escritores cujas obras enriqueceram a alma de Lewis. Espero que muitos leitores descubram pela primeira vez alguns dos autores que moldaram profundamente o coração e a mente de C. S. Lewis. Para quem não está familiarizado com muitos dos autores aqui incluídos, este livro será o começo de uma prazerosa jornada educativa.

Resumindo, considero que esta obra é também uma seleção nova e rica de leituras diárias. É de se esperar que ela tenha uma grande platéia e vida longa.

LYLE W. DORSETT, professor de Formação Cristã e Ministérios, na
Wheaton College, em Wheaton, Illinois

AGRADECIMENTOS

Agradecemos especialmente ao prof. dr. Jerry Root, estudioso de Lewis na Wheaton College, por suas perspicazes intuições sobre Lewis. Gostaríamos também de expressar gratidão a Corey Thomas, Marjorie Lamp Mead e ao corpo administrativo do Marion E. Wade Center pela bondosa e inestimável assistência prestada quando consultamos obras da biblioteca de C. S. Lewis. Queremos também agradecer a Anna Thiel pela revisão do manuscrito; sua cuidadosa atenção a detalhes e os inteligentes comentários foram extremamente úteis.

Agradecimentos especiais

Agradecemos sinceramente aos seguintes editores pela permissão de usar estas obras:

Excertos de Owen Barfield, *Poetic diction: a study in meaning*, New York: McGraw-Hill, 1964. Reedição com permissão de The McGraw-Hill Companies.

Excertos de Joy Davidman, *Smoke on the mountain: an interpretation of the Ten Commandments*. Material usado com permissão de Westminster John Knox Press.

Excertos de *The idea of a Christian society*, copyright 1939 de T. S. Eliot, renovado em 1967 por Esme Valerie Eliot. Material reeditado com permissão de Harcourt, Inc.

Excertos de Austin Farrer, *Saving belief: a discussion of essentials* e J. B. Philips, *Ring of truth: a translator's testimony*. Material reproduzido com permissão de Hodder and Stoughton Limited.

Excertos de John Langdon-Davies, *Sex, sin and sanctity*. Londres: Victor Gollancz, 1954. Os esforços para localizar o detentor dos direitos autorais foram em vão.

Excertos de *The diary of Samuel Pepys*, material organizado por Roberts Latham e William Matthews, © 1972-1986. Material reeditado com permissão de University of California Press.

The letters of J. R. R. Tolkien, organizado por Humphrey Carpenter, com a ajuda de Christopher Tolkien, copyright © 1981 de George Allen & Unwin (Editores) Ltd. Material extraído e reeditado com permissão de Houghton Mifflin Company. Reservados todos os direitos.

Excertos de *The works of Malory*, editado por Eugène Vinaver. Reeditado com permissão de Oxford University Press.

Excertos de Charles Williams, *Descent into hell*, © 1965. Reeditado com permissão de W. M. Eerdmans Publishing Co.

Procuramos obter permissão para todos os materiais cobertos por direitos autorais contidos neste livro. Em casos em que inadvertidamente os créditos foram omitidos, o editor pede desculpas.

INTRODUÇÃO

Quando escrevi minha dissertação de mestrado sobre C. S. Lewis por volta de 1980 na University College de Dublin, pensei que já acontecera um estudo exaustivo das possíveis influências literárias e espirituais sofridas por esse eminente formador do pensamento cristão do século xx. No entanto, ainda hoje, leitores e estudiosos publicam uma torrente constante de livros, artigos e teses de doutorado, continuando a especular essas mesmas influências. Isso prova que ainda há muito a aprender sobre as origens do contexto espiritual e intelectual de Lewis. Todavia, excetuando-se os estudiosos que fazem a pesquisa, a maioria de nós provavelmente não está familiarizada com as fontes da sua inspiração.

O “Cão do Céu” perseguiu quem se autodescreveu como o “mais relutante convertido da Inglaterra” usando argumentos de amigos e outros fatores a fim de arrastá-lo para si, mas foi primeiramente a sabedoria cristã tradicional que fez Lewis cair de joelhos e crescer espiritualmente. Lewis teria concordado com a afirmação de que os grandes pensadores erguem-se sobre os ombros de gigantes. A sua conversão ao cristianismo começou com ele reconhecendo o respeito devido aos escritores que considerava realmente grandes (gente como George MacDonald, G. K. Chesterton, Samuel Johnson, Edmund Spenser e John Milton) apesar do fato de eles serem cristãos.

Lewis admitiria mais tarde que sem eles, e outras profundas influências, não poderia ser o tipo de cristão que era, nem poderia exercer sobre o mundo o impacto que exerceu com seus escritos. Se isso é verdade, esses escritos deveriam ter valor intrínseco, bem como ajudar-nos a entender melhor a formação espiritual do próprio Lewis.

Para entender de verdade esse autor e suas obras, precisamos buscar o que está por trás do seu papel de apologista cristão e descobrir

seu interesse por literatura e filosofia, razão e romantismo. Seu gosto eclético abrangeu uma grande variedade de gêneros e épocas. Era admirador da ficção científica e de autores de fantasias, bem como de Aristóteles, Shakespeare e Agostinho. No mundo de Lewis, o mito e a alegoria misturam-se com a lógica precisa em debates filosóficos. Os estudiosos continuam investigando como se encaixam essas influências, mas não existe nenhuma fórmula mágica. Lewis foi uma figura complexa que não se encaixava bem nas tendências da sua geração e sabe falar às necessidades de cada geração subsequente.

Este livro não tenta “entender” C. S. Lewis, mas sim fornecer um cardápio variado dos conteúdos e estilos dos que brilharam como mensageiros de luz na sua vida. Meditando sobre essas passagens, temos breves impressões do que Lewis valorizava. Essas obras em muitos casos afetaram seu modo de pensar, escrever e comportar-se. Elas nos fornecem um vislumbre do mundo interior que servia de combustível para suas assombrosas obras de teologia, poesia, ficção científica, fantasia, crítica literária, cartas e literatura infantil.

Lewis chamava-se a si mesmo de um “dinossauro” que era o repositório dos antigos valores ocidentais, alguém que sustentou o legado clássico da civilização ocidental. No ambiente pós-moderno de hoje esse mundo em extinção é descartado ou desprezado. No entanto, como Lewis sabia, o florescimento do melhor da cultura cristã aconteceu antes do Iluminismo. Esses escritores foram por sua vez influenciados pelas culturas grega e romana que os precederam.

Por isso creio que destas leituras podemos obter uma percepção de C. S. Lewis e também alimentar nossa imaginação e o intelecto em autores cujo talento produziu obras de teologia e literatura de padrões atemporais. Muitos descobrirão um mundo que nunca souberam que existisse e no qual nunca entrariam se não fosse a alta recomendação do seu amigo de confiança, Lewis. Venham então comigo e vamos fazer a mesma peregrinação do nosso grande mentor espiritual e beber da fonte que abençoou os que nos precederam, dando-lhes força e renovada energia para a jornada.

JAMES STUART BELL

NOTA AO LEITOR

Os estudiosos tendem a fazer juízos subjetivos sobre o grau em que vários escritores influenciaram Lewis. Não temos o propósito de quantificar ou classificar a influência de nenhum desses escritores.

Às vezes em seus textos Lewis claramente afirma que um determinado autor exerceu nele uma impressão favorável. Outras vezes ele cita um autor aprovando-o ou para corroborar uma idéia. Esses autores (de acordo com nossos melhores conhecimentos) foram incluídos neste volume.

Na sua função profissional de crítico literário, Lewis tratou de autores que contribuíram positivamente para a literatura. De outros autores ele talvez simplesmente tenha desfrutado pelo prazer das suas leituras. Tendo isso em mente, incluímos autores que combinam com o ponto de vista pessoal de Lewis e cujas obras se encontram na sua biblioteca, sediada no Marion E. Wade Center, em Wheaton, Illinois. Muitos dos volumes foram anotados e as observações marginais sugerem um viés positivo.

Incluímos algumas obras que exerceram algum papel na evolução do seu pensamento, que, por sua vez, ele pode ter abandonado. Não incluímos autores que ele conhecia bem, mas em relação aos quais mostrou-se neutro ou hostil ao longo da vida. Por fim, tentamos agradar aos aficionados da gama completa da “lewisiana” e também aos que só conhecem suas obras mais populares.

Observe-se, por favor, que atribuímos categorias às passagens selecionadas a fim de ajudar na identificação de alguns dos temas que teriam atraído Lewis em suas leituras e pesquisas. Essas categorias são um tanto arbitrárias e subjetivas e permitem que os leitores gravitem em volta de suas áreas iniciais de interesse.

1 SEGUIR O ÁGAPE

O amor de Deus

JULIANA DE NORWICH

Revelações do amor divino

Ele me mostrou um grande prazer espiritual sentido na alma, e nele eu estava repleta de eterna certeza, firmemente sustentada, sem nenhum terror doloroso. Esse sentimento era tão positivo e espiritual que eu estava inteiramente em paz, em calma e em repouso, de modo que nada na terra poderia me perturbar.

Isso durou pouco tempo. Depois fui transformada e abandonada à depressão, cansada da vida e aborrecida comigo mesma, de forma que só foi só a duras penas que preservei a paciência para continuar vivendo. Eu não tinha nenhum conforto, nenhuma calma exceto a fé, a esperança e a caridade, e essas eu tinha de fato, embora muito pouco as sentisse.

Imediatamente depois disso, o Senhor deu-me de novo conforto e repouso da alma, com prazer e certeza. Sentia-me tão abençoada e poderosa que nenhum terror, nenhuma mágoa, dor física ou espiritual que eu pudesse suportar poderia me abater.

E depois a dor voltou aos meus sentimentos, novamente seguida de alegria e prazer — primeiro uma coisa, depois a outra, em vinte ocasiões diferentes, calculo eu. Nas ocasiões de alegria eu poderia ter dito como São Paulo: “Nada me separará do amor de Cristo”. E na dor poderia ter dito: “Senhor, salva-me. Estou perecendo!”.

Essa visão foi-me concedida a fim de ensinar-me que para algumas almas é proveitoso provar essas alterações de estado de espírito — às vezes para receber conforto ou para minguarmos, ficando à mercê de nós mesmos. Deus quer que saibamos que ele sempre nos guarda igualmente a salvo, quer no mal-estar quer no bem-estar.